

Unidade Curricular: 923807 - Serviço Social e Direitos Humanos

Ano 1 Semestre 2 Área CNAEF: 762 ECTS: 5,0

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Adelaide Fernandes Pires Malainho

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico-prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
125		50					10		60

Pré-requisitos (se aplicável): <<Máximo 500 caracteres>>

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

1. Oferecer instrumentos teóricos e metodológicos para uma compreensão da trajetória histórica do Serviço Social e da ética profissional, dos seus valores, princípios e finalidades e compreender a importância desta na consolidação dos direitos humanos.
2. Compreender a defesa dos Direitos Humanos como princípio ético fundamental da organização da prática profissional, na sua relação com os Direitos Sociais.
3. Compreender a história da Proteção Social e do Serviço Social.
4. Aprender o Serviço Social enquanto disciplina de intervenção profissional na sua dinâmica teórico-prática.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- I - Introdução aos Direitos Humanos e ao Serviço Social.
1. Conceito de Direitos Humanos, Direitos Sociais e de Serviço Social.
 2. Serviço Social, Direitos Humanos e Cidadania.
- II - História do Serviço Social.
1. Evolução do Serviço Social e sua ligação com os Direitos Humanos e os Direitos Sociais.
 2. Génese e Evolução do Serviço Social em Portugal.
 3. Aspetos da Proteção Social em Portugal.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os conteúdos programáticos da unidade curricular têm como objetivo geral: Aprofundar o conhecimento das razões que originaram a emergência e a institucionalização do Serviço Social. Aprender o significado sócio histórico da profissão. Delimitar o objeto, objetivo, finalidade e sua repercussão na prática profissional. Considera-se por isso que existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de aprendizagem.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Exploração teórica dos temas dos conteúdos programáticos.
- Exercícios teórico-práticos em grupo sobre os conteúdos temáticos.
- Análise e desconstrução de textos. Debates e Reflexões.

- Exercícios de operacionalização de princípios éticos.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

O método expositivo aberto (com recurso às tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente projeção de filmes para motivar comprovar ou provocar observação) adequa-se às aulas do tipo teórico práticas e possibilita a transmissão de informações e conhecimentos estruturados sobre os conteúdos programáticos, permite ainda, transmitir experiências e observações pessoais e motivar os estudantes a realizar estudos mais aprofundados sobre os temas em análise. Os espaços abertos ao debate e à reflexão sobre as questões que se colocam no quotidiano e os exercícios práticos de operacionalização de princípios éticos ajudam o estudante a perceber a necessidade imperiosa de efetivar esses princípios na sua prática profissional, por tal motivo considera-se existir coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de aprendizagem.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

1. Trabalho escrito de grupo/ individual com apresentação oral
2. Teste escrito individual.
3. Exame escrito.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Conselho Federal de Serviço Social e Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (2009). Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília-DF: CFESS e ABEPSS.

Iamamoto, M. (1995). Renovação e Conservadorismo no Serviço Social - Ensaio Crítico. São Paulo: Cortez.

Martins, A. (2010). Génesis, Emergência e Institucionalização do Serviço Social Português. (2ª. Edição). Beja: Encadernação Progresso, Lda.

Negreiros, M. A. (1999). Qualificação Académica e Profissionalização do Serviço Social – o caso português in AAVV, Serviço Social Profissão & Identidade que Trajetória? Lisboa – São Paulo: Veras Editora.

ONU (1948). Declaração Universal dos Direitos do Homem. Assembleia Geral de 10 de Dezembro de 1948.

ONU (1999). Direitos Humanos e Serviço Social: Manual Para Escolas e Profissionais de Serviço Social. Lisboa: Departamento Editorial do ISSSCOOP.

Yazbek, M. C. (1993). Classes Subalternas e Assistência Social. São Paulo: Cortez.

Ano letivo de entrada em vigor: 2016/2017 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2016-02-17